



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Segundo semestre
Curso	ARTE - Licenciatura (555)
Disciplina	3885 - ARTE AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA
Turma	ART

Carga Horária: 51

PLANO DE ENSINO

EMENTA

As diversas manifestações artísticas dos povos africanos e dos afro-brasileiros e seus contextos culturais e históricos.

I. Objetivos

- . Conhecer abordagens de estudo e pesquisa de produções artísticas africanas e afro-brasileiras;
- . Vivenciar experimentações e práticas de fazer artístico;
- . Estudar as manifestações artísticas tradicionais africanas e produções artísticas afro-brasileiras;
- . Discutir relações entre repertório tradicional e produções contemporâneas.

II. Programa

- . Cosmovisão africana e afro-brasileira;
- . Manifestações artísticas africanas;
- . Manifestações artísticas afro-brasileiras;
- . Artistas contemporâneos e apropriação repertório afro-brasileiro.

III. Metodologia de Ensino

O programa será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas, fundamentadas por leituras retiradas da bibliografia selecionada. Também fará parte da metodologia da disciplina a discussão de materiais em vídeo, elaboração de leituras colaborativas, trabalhos teórico-práticos e apreciação crítica individual e em grupo de obras selecionadas e/ou produzidas.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será contínua e a média final será obtida pela soma das atividades desenvolvidas ao longo dos semestres, tais como: fichamentos, resenhas, trabalhos teórico-práticos, exposições e avaliação formal escrita. Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

V. Bibliografia

Básica

- PRANDI, Reginaldo. De africano a afro-brasileiro: etnia, identidade, religião. Revista USP. São Paulo, n. 46, p. 52-65, 2000. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/32879>
- SILVA, Janaina Barros. Uma possível arte afro-brasileira: corporeidade e ancestralidade em quatro poéticas. Dissertação (Mestrado em Artes). Universidade Estadual Paulista/ UNESP. São Paulo, 2008. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/86908/viana_jbs_me_ia.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- RODRIGUES, Nina Raymundo. Os africanos no Brasil. São Paulo: Madras, 2008. Disponível em: <http://static.scielo.org/scielobooks/mmtct/pdf/rodrigues-9788579820106.pdf>

Complementar

- ANZALDÚA, Glória. La conciencia de la mestiza / Rumo a uma nova consciência. Estudos Feministas. Florianópolis, 13(3): 320, setembro-dezembro, 2005.
- ARAUJO, Débora Cristina de. Relações raciais, discurso e literatura infanto-juvenil. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2010. Disponível em: http://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24037/DISSERTACAO_Debora_Araujo.pdf?sequence=1
- CASTRO, Eduardo Viveiros de. Perspectivismo e multinaturalismo na América Indígena. O que nos faz pensar, n° 18, setembro, Rio de Janeiro: 2004.
- CÔRTEZ, Gustavo. Dança, Brasil! Festas e danças populares. Belo Horizonte: Leitura, 2000.
- DEBUS, Etiane Santana Dias. A cultura africana e afro-brasileira na literatura de Joel Rufino Santos, Júlio Emílio Braz e Rogério Andrade Barbosa: interações possíveis. Anais do XI Congresso Internacional da ABRALIC – Tessitura, Interações e Convergências. São Paulo: USP, 13 a julho 2008. Disponível em: http://www.abralic.org.br/eventos/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/073/ELIANE_DEBUS.pdf
- FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. EDUFBA: Salvador, 2008.
- GONZALEZ, Lélia. A Categoria Político-Cultural de Amefricanidade. Revista Tempo Brasileiro, 92/93, jan-jun: Rio de Janeiro, 1988.
- GRIOTS – Culturas africanas: linguagem, memória e imaginário. LIMA, Tânia; NASCIMENTO, Izabel; OLIVEIRA, Andrey (Orgs). Natal: Lucgraf, 2009. Disponível em: http://www.substantivoplural.com.br/griots_livro.pdf
- FERRAZ, Fernando Marques Camargo. O fazer saber das danças afro: investigando matrizes negras em movimento. 291 f. Dissertação (Artes). São Paulo: UNESP, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/110346/000702783.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- NASCIMENTO, Abdias do. Teatro Experimental do Negro: trajetória e reflexões. Estudos avançados, v. 18, n. 50, p. 209-224, 2004.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023	
Tp. Período	Segundo semestre	
Curso	ARTE - Licenciatura (555)	
Disciplina	3885 - ARTE AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA	Carga Horária: 51
Turma	ART	

PLANO DE ENSINO

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000100019

Notas de História e Cultura Afro-Brasileiras. Costa, Hilton; Silva, Paulo Vinícius da. (Orgs.). Ponta Grossa: Editora, UEPG/UFPR, 2007.

OLIVEIRA, Duda. Cosmóvisão Africana no Brasil: elementos para uma filosofia afrodescendente. 3ª ed. Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2006.

OLIVEIRA NETO, Marcolino Gomes de. Arte e silêncio: a arte africana e afro-brasileira nas diretrizes curriculares estaduais e no livro didático público de arte do Paraná. 185 p. Dissertação (Educação). Curitiba: UFPR, 2012. Disponível em:

http://www.ppge.ufpr.br/teses/M12_Marcolino

20Gomes

20de

20Oliveira

20Neto.pdf

PINTO, Tiago de Oliveira. As cores do som: estruturas sonoras e concepção estética na música afro-brasileira. África: Revista do Centro de Estudos Africanos. São Paulo, n. 22-23, p. 87-109, 1999-2001.

QUEIROZ, Ruben Caixeta de. Uma breve e singela introdução ao mundo da música indígena e africana. In: TUGNY, Rosângela Pereira de; QUEIROZ, Ruben Caixeta de (org). Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

SARAIVA, José Flávio Sombra. Formação da África Contemporânea. São Paulo: Atual, 1987.

SECCO, Carmen Lucia Tindó; SALGADO, Maria Teresa; JORGE, Silvio Renato. Pensando África: literatura, arte, cultura e ensino. Rio de Janeiro, Fundação Biblioteca Nacional, 2010.

SILVA, Dilma de Melo. Identidade afro-brasileira: abordagem no ensino da arte. In Comu-nicação & Educação. Revista do Departamento de Comunicações e Artes da ECA/USP, nº 10, 1997. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36321>

SILVA, Paulo Vinicius Baptista da. O silêncio como estratégia ideológica no discurso racis-ta brasileiro. Currículo sem Fronteiras, v. 12, p. 110-129, 2012.

SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. São Paulo: Ática, 2006.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEART/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 011/20223

Data: 11/10/2023